Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: OBSERVAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO A PARTIR DA BRISTOL BREASTFEEDING ASSESSMENT TOOL – VERSÃO BRASILEIRA (BBAT - VB)

Relatoria: Lara Thays Araújo Sousa Torres
Janaiana Lemos Uchoa
Rafaelle Bezerra Colares

Autores: Regina Cláudia de Oliveira Melo
Francisca Elisângela Teixeira Lima
Lorena Pinheiro Barbosa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Bristol Breastfeeding Assessment Tool – versão brasileira (BBAT-VB) é um novo instrumento de observação da amamentação do binômio mãe e filho, de fácil e rápido preenchimento, capaz de avaliar as mães sobre posicionamento correto, pega adequada, sucção e deglutição mais efetivas com vistas a promoção do aleitamento materno. Objetivou-se observar a amamentação do binômio mãe e filho a partir da BRISTOL BREASTFEEDING ASSESSMENT TOOL – versão brasileira (BBAT -VB). Trata-se de um estudo transversal realizado em uma maternidade pública de Fortaleza-Ceará, com uma amostra composta por 104 puérperas. A coleta de dados ocorreu nas enfermarias dos alojamentos conjuntos com aplicação da BBAT-VB no momento em que a puérpera estivesse amamentando seu filho espontaneamente. O BBAT-VB tem quatro itens de avaliação (posicionamento, pega, sucção e deglutição) e cada item recebe pontuação de 0 (fraco, habilidade precária), 1 (habilidade moderada) ou 2 (habilidade boa), podendo obter um total de 0 a 8. O escore total do BBAT-VB foi classificado como baixo (0 a 3 pontos), moderado (4 a 5 pontos) e elevado (6 a 8 pontos). Analisou-se os dados a partir de estatística descritiva. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa. Resultados: Das 104 puérperas do estudo, pode-se verificar um predomínio de primíparas, sem experiência de amamentação anterior e que expressou a intenção de amamentar exclusivamente seu filho. No que diz respeito à observação da amamentação a partir da BBAT-VB, pode-se observar que 92,3% dos binômios mães e filhos obtiveram escore total elevado e 6,7% apresentaram escore total moderado. Além disso, constatou-se a partir dos itens avaliados da BBAT-VB, que 89% dos binômios mães e filhos apresentaram boa deglutição; 81% boa pega, 80% bom posicionamento e 70% boa sucção. Considerações finais: Conclui-se a necessidade do enfermeiro avaliar a técnica de amamentação do binômio mãe e filho com um instrumento que favoreça uma intervenção individualizada que atenda às necessidades de cada puérpera, vislumbrando o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida da criança e de forma complementada até dois anos ou mais, com vistas à promoção da saúde do binômio mãe e filho.